

REPORTAGEM ESPECIAL

Vias expressas no trânsito

O vice-governador Ricardo Ferraço anunciou a construção de 108 quilômetros de corredores para evitar engarrafamentos

ALINE NUNES
ELIANE PROSCHOLDT
RENATA LACERDA

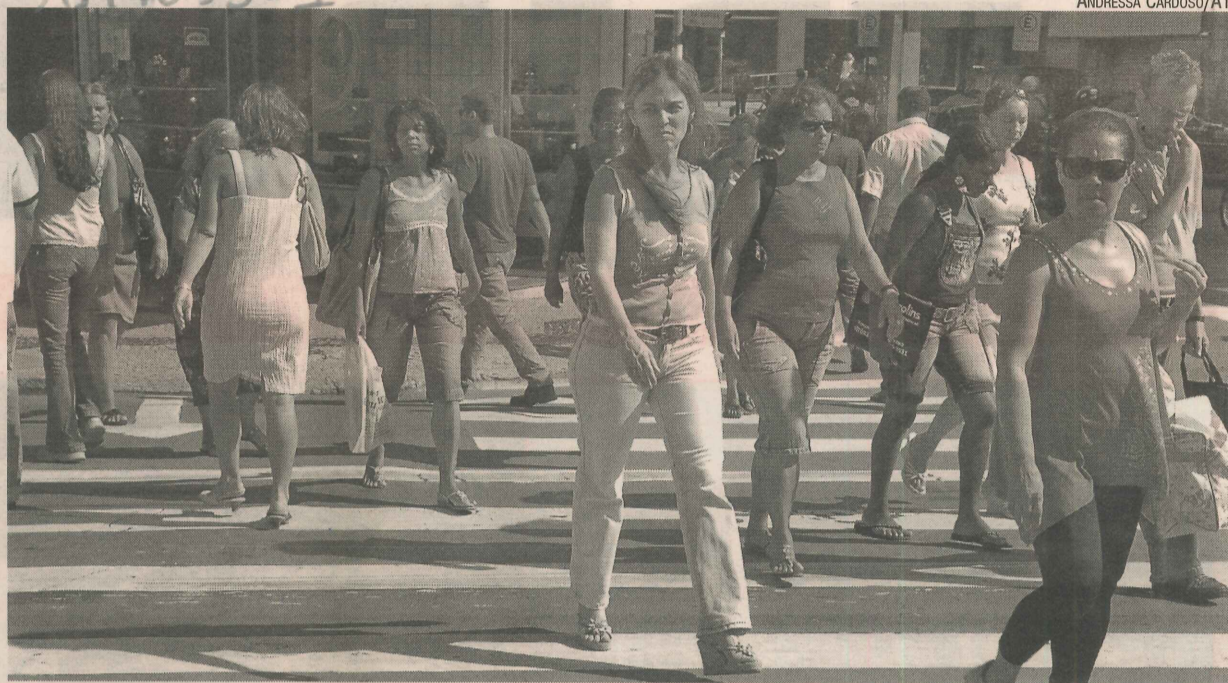
Engarrafamentos e longas filas de ônibus atrapalhando a fluidez no trânsito, sem dúvida, estão entre as principais queixas dos motoristas que precisam se deslocar de carro todos os dias. Para solucionar o problema, o governo do Estado anunciou a construção de 108 quilômetros de vias expressas na Grande Vitória.

A novidade foi divulgada ontem pelo vice-governador e secretário de Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço, durante a apresentação de uma pesquisa que mostra o deslocamento das pessoas na região metropolitana, sinalizando quais serão os locais de futuras intervenções viárias para desafogar o trânsito.

Uma das apostas das vias expressas, denominados corredores estratégicos com faixas exclusivas para ônibus, são os binários (duas ruas ou avenidas paralelas). As avenidas Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha) e Leitão da Silva aparecem como algumas das hipóteses.

"Vamos começar a estudar com muita velocidade os corredores", garantiu Ricardo Ferraço. Tanto é que está prevista para janeiro a publicação de um edital para a realização de estudos e projetos de engenharia para contratar intervenções viárias, entre elas da Quarta Ponte, ligando Vitória a Cariacica, e uma via de acesso (ponte ou túnel) interligando a capital a Vila Velha.

Na pesquisa, foram ouvidos 3 mil moradores da Grande Vitória para subsidiar projetos futuros. A relevância de uma ação rápida por parte do governo e das prefeituras se dá pelo cenário traçado para 2025 que prevê um aumento de viagens de carros e



ANDRESSA CARDOSO/AT

Estudo mostrou que, no Estado, mulheres andam mais a pé e de ônibus

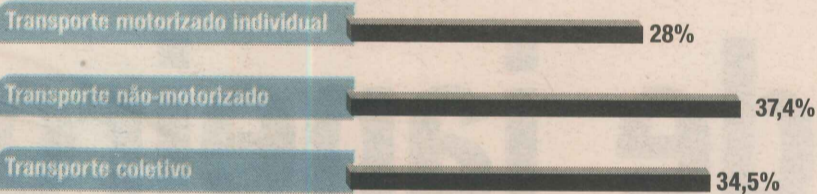
ra. Agora esses dados serão utilizados pela Câmara Técnica de Transportes e Trânsito do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória (Comdevit) pa-

ra subsidiar projetos futuros. A relevância de uma ação rápida por parte do governo e das prefeituras se dá pelo cenário traçado para 2025 que prevê um aumento de viagens de carros e

ônibus de 545.450 (40,2%). Um dado surpreendente é que as mulheres andam mais a pé e de ônibus, enquanto que os homens optam pelo transporte de carro, motocicleta e bicicleta.

O estudo

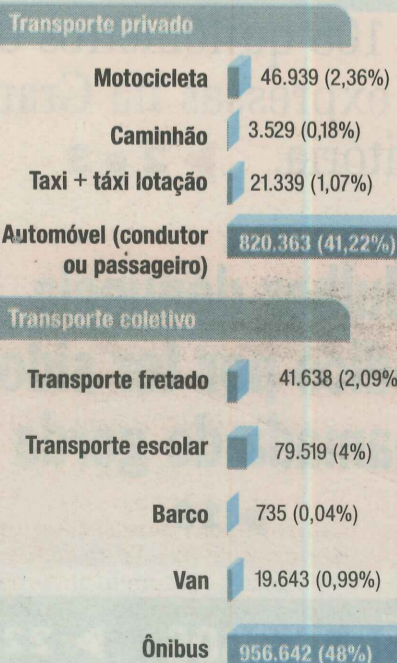
As viagens na Grande Vitória



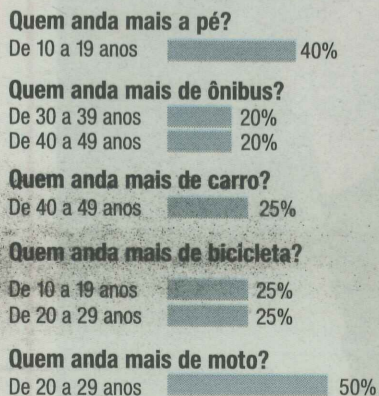
Viagens por tipo de transporte



Viagens motorizadas



Uso dos transportes por faixa etária



Divisão por sexo



Viagens/dia por habitante

| Cidade | 1998 | 2007 |
|--------------|------|------|
| 1 Cariacica | 1,70 | 1,75 |
| 2 Serra | 1,70 | 1,80 |
| 3 Viana | 1,58 | 1,79 |
| 4 Vila Velha | 1,80 | 2,18 |
| 5 Vitória | 2,43 | 2,60 |

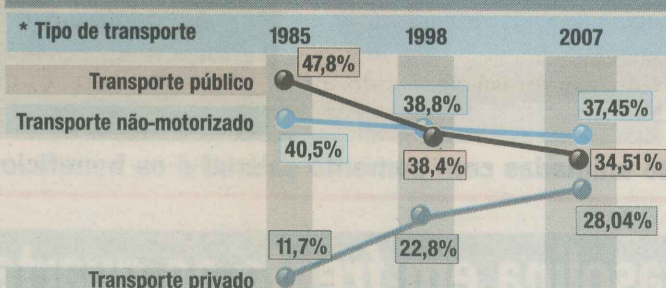
Viagens/dia por município

| Cidade | Motorizado | Não-motorizado | Total |
|--------------|------------|----------------|-------|
| 1 Cariacica | 0,96 | 0,77 | 1,73 |
| 2 Serra | 1,02 | 0,8 | 1,81 |
| 3 Viana | 0,97 | 0,82 | 1,79 |
| 4 Vila Velha | 1,34 | 0,84 | 2,18 |
| 5 Vitória | 1,98 | 0,63 | 2,61 |

Motivos de viagens

| Destino | 2007 | 1998 |
|----------------------------|------|------|
| Trabalho | 43% | 39% |
| Estudo | 33% | 28% |
| Compras | 3% | 5% |
| Assuntos pessoais/negócios | 11% | 10% |
| Saúde | 3% | 5% |
| Lazer | 3% | 4% |
| Transportar passageiros | 0% | 3% |
| Outros | 5% | 7% |

A evolução do transporte



Fonte: governo do Estado.

Coser apresenta hoje estudo sobre metrô

A Prefeitura de Vitória vai apresentar hoje o estudo que vai decidir a construção do metrô de superfície, o chamado Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), uma das promessas de campanha do prefeito João Coser.

O estudo sobre circulação de trânsito da capital demorou mais de um ano para ficar pronto. A apresentação vai acontecer em um seminário, na prefeitura, em Bento Ferreira.

A expectativa é que o estudo também traga propostas de intervenções viárias e novas construções para garantir a fluidez do trânsito e a segurança de motoristas, pedestres e ciclistas.

Ontem, o prefeito não quis dar entrevistas sobre o assunto nem adiantou nenhuma informação sobre o estudo. Uma nota da assessoria de imprensa informou apenas que o Plano de Mobilidade Urbana estudou a viabilidade técnica e financeira do VLT. A construção de novas ciclovias também deve ser anunciada.

O planejamento trará propostas até 2025, muitas para serem executadas junto com os municípios da Grande Vitória.

"Oferecer ao cidadão um transporte público integrado - ônibus, metrô, bicicleta, cargas e pedestres - de forma eficiente é a diretriz fundamental do Plano de Mobilidade Urbana de Vitória", disse o prefeito, em nota.

No Orçamento de 2008 do governo federal, fechado ontem pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, R\$ 385 milhões serão destinados para o Espírito Santo. Desse valor, R\$ 36 milhões seriam para o metrô de superfície.

A17095-2

ANDRESSA CARDOSO/AT

Obras na 3ª Ponte a partir de janeiro

Enquanto as vias expressas não são implementadas, surgem alternativas para reduzir os transtornos no trânsito da Grande Vitória. Entre as opções, aumentar a capacidade da Terceira Ponte, um dos principais gargalos. Nova praça de pedágio, mais duas saídas para Vila Velha e pista móvel estão nos planos.

O projeto já está aprovado pelo Estado e, segundo o vice-governador Ricardo Ferraço, as ações começam em janeiro. Neste mês, haverá um encontro com a equipe da Rodosol para fechar o cronograma de obras.

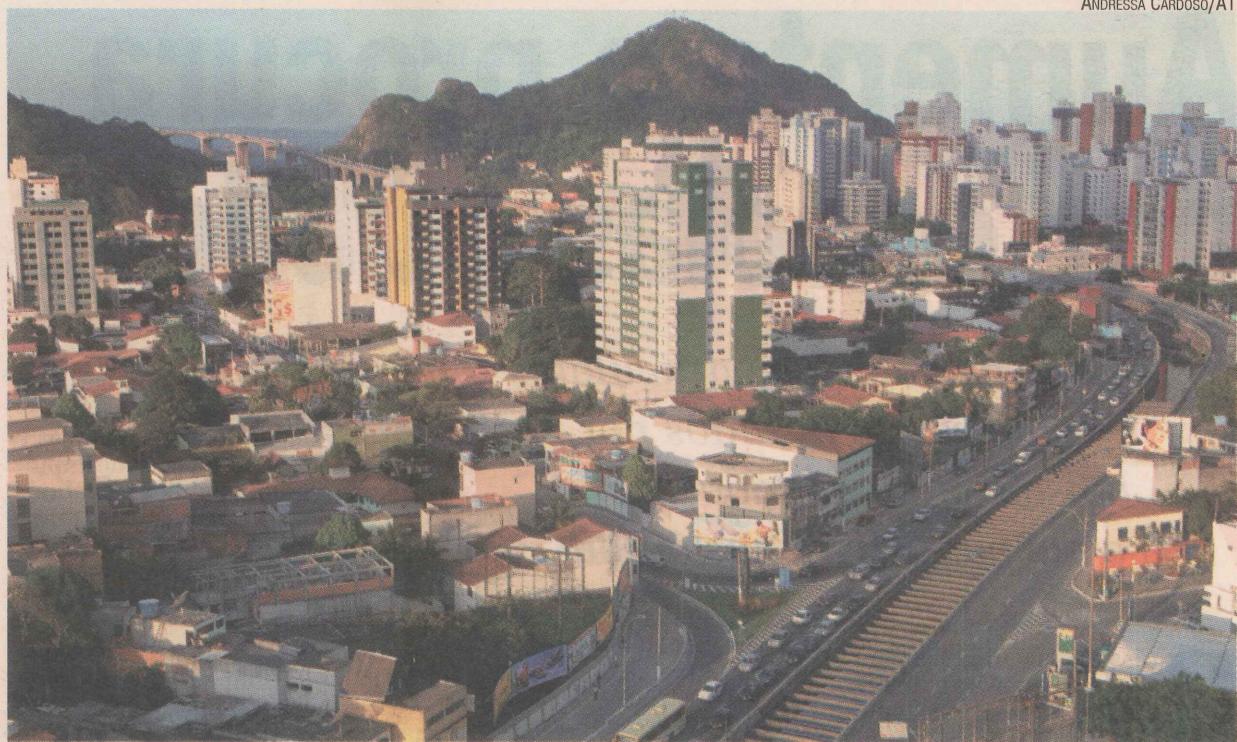
Pelos prazos estabelecidos até o momento, em fevereiro começam as desapropriações de imóveis em Vila Velha para a construção de praça de pedágio, a ser instalada num trecho da ave-

nida Carioca com extensão para o lado direito de quem segue de Vitória até o município.

A contratação das obras acontece em março para que, no mês seguinte, seja iniciada a remoção da mediana fixa (mureta que separa os dois sentidos da ponte) para instalação de uma estrutura móvel.

Essa intervenção, conforme os estudos técnicos, vai permitir o deslocamento da mediana de um lado para outro, liberando mais uma pista na direção que houver maior fluxo. Então, nos horários de pico, haverá três pistas para circulação dos veículos em um dos sentidos e, no outro, permanecem duas faixas.

Quando as obras forem concluídas, não será preciso interromper o trânsito durante o pro-



Vista da avenida Carioca, que vai ganhar uma nova praça de pedágio no sentido Vitória - Vila Velha

cedimento para mudar a mediana de lugar.

Para o mês de maio está previsto o início das obras das duas novas saídas (alças) para Vila Velha. Haverá um alargamento da pista de 400 metros para encaixar as alças.

Uma delas será construída em direção à rua XV de Novem-

bro, passando por baixo da ponte, em direção à Praia da Costa. A estrutura da outra será voltada para a rua Henrique Moscoso, no sentido Centro.

As duas saídas vão ter cabines com cobrança automática, já que a praça de pedágio será implantada mais adiante, no quilômetro 3,4, um pouco antes da

rua Inácio Higino (atualmente, o primeiro acesso para a Praia da Costa). As obras começam em junho. Uma parte da praça do pedágio em Vitória também vai ser removida para que o acesso de quem segue para Vila Velha seja mais rápido. Todas as intervenções serão concluídas até março de 2009.

■ Substituição da mediana central fixa (estrutura que separa os dois sentidos da ponte) por uma móvel, que será deslocada de um lado para outro, conforme o fluxo de veículos.



■ Implantação da quinta faixa de rolamento que, associada à mediana móvel, vai permitir a circulação de veículos em três faixas no sentido que estiver em horário de pico.

O QUE VAI MUDAR NA TERCEIRA PONTE

■ Construção de praça de pedágio em Vila Velha para os motoristas que seguirem de Vitória para o município. Para o sentido contrário, permanece a praça de pedágio de Vitória.



■ Construção de duas novas saídas em Vila Velha: uma passando por baixo da ponte, com saída na rua XV de Novembro, e outra pela rua Henrique Moscoso, no sentido Centro.

Pedágio não vai aumentar Nova ligação entre Vitória e Glória

O investimento para a realização de todas as intervenções na Terceira Ponte foi estimado em mais de R\$ 44 milhões, mas o custo das obras não será repassado pela Rodosol para o valor do pedágio.

Essa foi a garantia dada pelo vice-governador Ricardo Ferraço, acrescentando que nem mesmo o governo vai oferecer contrapartida à empresa concessionária.

“As intervenções não implicam em qualquer alteração no contrato: nem no seu prazo, muito menos no seu pedágio. São adequações para garantir conforto, qualidade e segurança à população. Se a Rodosol exigiu ou não contrapartida, não importa. O cer-

to é que o Estado não dará porque entendemos que é papel dela fazer essas mudanças”, destacou o vice-governador.

Apesar de Ricardo Ferraço não entrar em detalhes, no projeto de ampliação da capacidade de tráfego da ponte constam as propostas da Rodosol.

Com a empresa custeando sozinho o investimento, havia duas opções: aumentar para R\$ 2,00 o pedágio, hoje em R\$ 1,60, e o prazo de concessão por mais 10 anos ou, então, só estender o período de concessão, porém por 17 anos.

Caso o governo participasse, a idéia seria aumentar a concessão por 12 anos.

As mudanças na Terceira Ponte vão contribuir para descomplicar o trânsito de Vitória para Vila Velha e vice-versa. Ainda assim, já começa a ser avaliada uma nova ligação entre os municípios, na direção dos bairros Glória e Ilha de Santa Maria.

“É a primeira vez que eu falo isso: estamos pensando em alguma coisa para ligar Vitória e Vila Velha. Somos obrigados a pensar, a abrir caminhos para melhorar o deslocamento de todos na Grande Vitória”, comentou o vice-governador Ricardo Ferraço.

A pesquisa apresentada na tarde de ontem, segundo Ferraço, vai subsidiar o planejamento de

novas intervenções para evitar o caos no trânsito, considerando o crescimento desenfreado de veículos na região.

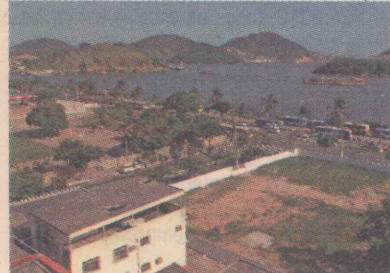
“Esse estudo é uma poderosa ferramenta de planejamento. Ele

confirma e valida os investimentos que estamos fazendo — expansões de avenidas, intervenções, construção de terminais — e também nos dá uma direção dos próximos projetos”, disse.

O vice-governador falou que a idéia é fazer a ligação da altura da avenida Paulino Müller, na Ilha de Santa Maria, até a Glória. Ele afirmou que é prematuro dizer como seria o projeto: ponte ou túnel submerso.

Ferraço disse que é fundamental discutir a implantação desse eixo viário porque Vitória vai continuar sendo um pólo atrativo e Vila Velha dá sinais de que permanecerá crescendo.

ANDRESSA CARDOSO/AT



Região que terá ponte ou túnel